

JUDICIÁRIO / Em cerimônia no STF, grandes nomes da área se reuniram para lançar livro em deferência ao ministro aposentado

Juristas homenageiam Carlos Velloso

» HELENA MADER

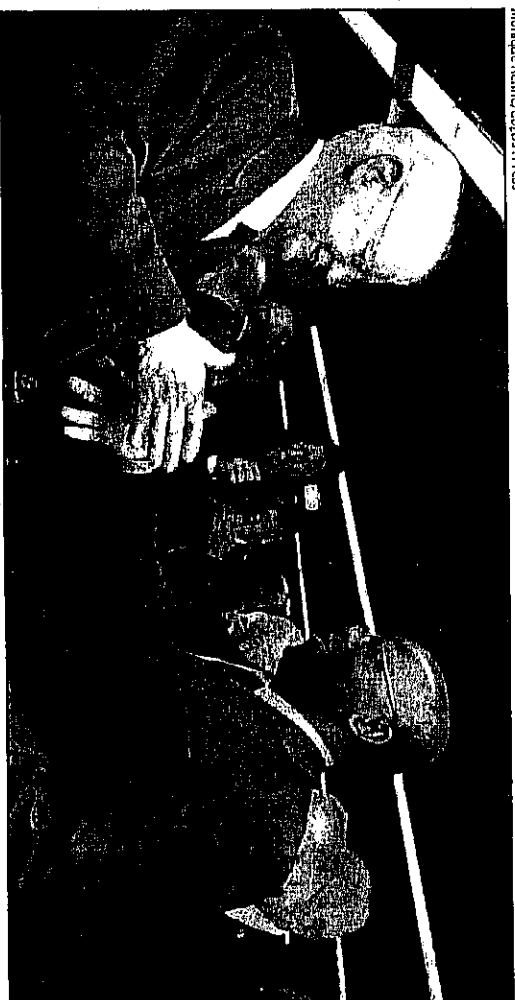
Juristas de todo o Brasil, ministros de tribunais superiores, juízes, desembargadores, advogados e diplomatas se reuniram ontem em uma disputada cerimônia de homenagem ao ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Velloso. Durante o evento, realizado na biblioteca do STF, o livro *Estudos: Direito Público*, escrito em deferência a Velloso, foi lançado. A publicação reúne artigos de grandes juristas brasileiros, além de ministros do Supremo, como Gilmar Mendes, e outros que já deixaram a Corte, como Carlos Ayres Britto. O livro tem prefácio do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e já é considerado por especialistas como uma obra-chave para a literatura jurídica.

A publicação foi organizada de forma surpresa para Carlos Velloso, que só soube da homenagem quando ela estava pronta. O ministro ficou emocionado com o lançamento do livro. "Essa é uma das maiores homenagens que eu poderia receber. O livro reúne textos de grandes juristas brasileiros, fiquei honrado, porque

essa homenagem está acima do meu merecimento", destacou Velloso. "É certamente um grande livro, que será muito importante nas bibliotecas dos operadores do direito", acrescentou o ministro aposentado. Além de temas ligados ao direito público, a publicação traz textos de direito civil, tributário e privado.

O ministro aposentado do STF Carlos Ayres Britto, que presidiu o Supremo até novembro do ano passado, assina um dos artigos que celebram a carreira de Carlos Velloso. "Escrevi sobre administração pública e o fiz com muito prazer para homenagear este querido amigo e grande jurista. Me junto aos que têm no ministro Carlos Velloso um modelo, um paradigma", comentou Britto.

Um dos organizadores da obra, o advogado tributarista Vespúcio Gandra elogiou a trajetória profissional de Carlos Velloso e lembrou que ele teve um papel importante na reforma do sistema eleitoral brasileiro. "Entendíamos que faltava uma homenagem a um homem dessa grandeza, capaz de discutir direito e todas as ciências sociais com



Monique Reme/CR/D.A.Press

O ministro Carlos Velloso recebe os cumprimentos do presidente do STF, Joaquim Barbosa. Inicialmente foi surpresa

profundidade. Essa foi uma obra fácil de coordenar, bastava convidar que o autor aceitava e agradecer", contou. "É uma homenagem do Brasil a uma das grandes figuras da sua história", finalizou Gandra.

O diretor-presidente dos *Diários Associados*, Álvaro Teixeira da Costa, também participou da homenagem a Velloso, que integrou o Conselho Consultivo do

grupo. "É uma homenagem justa, o lançamento deste livro é o reconhecimento de uma carreira brilhante, haja visto o grande número de juristas que participam da publicação", explicou Álvaro.

O vice-presidente do Supremo, ministro Ricardo Lewandowski, lembrou que herdou a cadeira de Velloso e ressaltou o orgulho de

O livro reúne textos de grandes juristas brasileiros, fiquei honrado, porque essa homenagem está acima do meu merecimento"

Carlos Velloso, ministro aposentado do STF

sucedê-lo. "A homenagem é justa e mais do que merecida. A lista de autores desse livro mostra o prestígio desse eminente jurista", disse Lewandowski.

Formado em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, Velloso foi promotor de justiça e juiz no estado, integrou o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais e, em 1985, tomou

posse como ministro do Tribunal Superior Eleitoral. Quatro anos depois, passou a integrar o Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde permaneceu até 1990, quando foi indicado ao Supremo Tribunal Federal. Além de presidir o STF, também esteve à frente do TSE. Em 2006, ao completar 70 anos, se aposentou da Suprema Corte e voltou a exercer a advocacia.